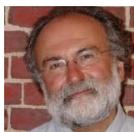


Protocolo Casal com Modelo Testemunha Compassiva

Mark Moses, 2003



Protocolo de Mark Moses (2007), voltado para tratar danos de apegos anteriores, para construir confiança, dissolvendo estilos de apego protetivo e re-encontrando um apego íntimo. O casal pode ter procurado a terapia por um distanciamento ou conflito crônico por abandono, rejeição, não validação. Se houver um impasse e o casal permanece emperrado no processo de melhora, o EMDR pode ser empregado para processar questões individuais de apego de um cônjuge antes de continuar a terapia do relacionamento (Moses, 2007).

A história clínica é coletada investigando uma “história do trauma”, de relacionamento familiar, perdas, rejeições, traições, separações, senso de proximidade, crenças. Averiguar as condições para se fazer esta intervenção, se há compromisso mútuo, segurança entre ambos ou se não seria mais adequada a terapia individual antes da de casal.

A preparação é feita na sessão anterior, para uma sessão de EMDR com ambos, para focar uma dificuldade de um dos dois (na presença do outro).

Fase 8: Seguimento: Seguimento: Confirmar se ainda será viável fazer o combinado na sessão anterior. Somente seguir adiante se for ainda viável para o sujeito que será focado.

Fase 2: Preparação: Se for viável, perguntar ao sujeito onde ele (ou ela) quer que o outro fique dentro da sala, e se pode olhar para ele (ou ela) durante todo o desenvolvimento da sessão.

Uma vez organizada essa parte, se fala sobre o tema a ser alvejado, conforme o protocolo clássico de EMDR.

Situação disparadora:

Fase 3- Avaliação:

I:
C-:
C+:
E:
S

Fase 4: Dessensibilização

Fase 5: Instalação

Fase 6: Checagem corporal

Fase 7: Fechamento: Cada um diz ao outro uma frase positiva sobre o cônjuge, em que de fato acredita (VOC 7). Instalar em cada cônjuge.